



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Relatório de Atividades

&

Contas 2020

Índice

Missão	6
Visão	6
Valores	6
1.1 Respostas Sociais	8
1.1.1 Atendimento/Acompanhamento Social	8
1.1.2 Convívio Comunitário	8
1.1.3 Centro de Dia	8
1.1.4 Serviço de Apoio Domiciliário	9
1.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	10
1.1.6 Jardim de Infância	15
1.1.7 Ajuda Alimentar	16
2. Projetos	20
2.1 Selo Saudável	20
2.2 Lisboa + 55	20
2.3 Reduz +	21
2.4 Projeto Meu Vizinho	21
3. A Situação Financeira	22
3.1 A Instituição e o Meio Envolve	22
3.2. A Instituição e o Meio Interno	26
3.2.1 Rendimentos e Ganhos	26
3.2.2 Gastos	30
3.2.3 Resultados	33
3.2.4 Comentários ao Balanço	33
3.2.5. Demonstrações Financeiras	33
3.2.6 Anexo às Demonstrações Financeiras	36

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no espaço Convívio Comunitário (2020). ...	8
Gráfico 2 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Centro de Dia (2020). .	9
Gráfico 3 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (2020).	10
Gráfico 4 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2020).	11
<i>Gráfico 5 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Jardim de Infância (2020).</i>	16
Gráfico 6 - Distribuição de Idosos (idade superior a 65 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2020).	17
Gráfico 7 - Distribuição de Adultos (dos 18 aos 64 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2020).	17
Gráfico 8 - Distribuição de Menores por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2020).	18
Gráfico 9 – Indicadores de envelhecimento: Índice de envelhecimento INE/PORDATA24	
Gráfico 10 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 1998-2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.	24
Gráfico 11: Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 1998-2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.	25
Gráfico 12 - : Evolução do número de respostas sociais por população alvo, Continente 1998-2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.	25
Gráfico 13 - Distribuição percentual das respostas sociais por população-alvo, Continente 2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.	26
Gráfico 14 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2020-2019)	27
Gráfico 15 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2020-2019)	28
Gráfico 16 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2020).....	29

Índice de Tabelas

Tabela 1- Rendimentos (2019-2020).....	28
Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2019-2020).	29
Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2019-2020).30	
Tabela 4 - Doações (2019-2020).	30
Tabela 5 - Gastos (2019-2020).....	31
Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2019-2020). ...	32

Introdução

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundado pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade, dando a conhecer como ideal de homem perfeito **JESUS CRISTO**, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social Paroquial de São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

O ano de 2020 decorreu de forma singular com grandes alterações devido à infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 – (COVID-19) que impôs o confinamento da sociedade e como não poderia deixar de ser dos utentes do CSPSJB. Com todos os constrangimentos inerentes a este facto que forçaram ao encerramento de algumas respostas sociais, mantivemos sempre como compromisso principal o cumprimento da nossa missão no respeito integral nos nossos valores e medidas de segurança, procurámos responder da melhor forma com o objetivo de proteger sempre os nossos utentes, com especial atenção aos grupos de risco. Por outro lado, procurámos também ajudar na diminuição do impacto negativo que esta Pandemia gerava nos mais idosos, nomeadamente agravando o isolamento e a solidão destes. Reforçamos as equipas, promovemos o desenvolvimento de projetos quer ao nível de acompanhamento à distância dos alunos e famílias do jardim de infância quer ao nível dos mais idosos com o desenvolvimento do projeto piloto ActivaMente em Casa.

O Centro Social Paroquial de São João de Brito tem como:

Missão

Cultivar a fraternidade, acolher, servir o próximo, intervir e valorizar o que o outro tem de melhor.

Visão

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

Valores

J	U	S	T	I	Ç	A		
E	N	T	R	E	G	A		
R	E	S	P	E	I	T	O	
H	U	M	I	L	D	A	D	E
S	E	R	V	I	Ç	O		

- "É o outro nome da caridade"
- "Dar o melhor de si mesmo"
- "Reconhecer o outro na sua dignidade"
- "Reconhecer que o melhor ainda está para vir"
- "Estar disponível para o outro"

Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Vice-Presidente: Miguel Peixoto
- Secretária: Ana Sofia Amaral
- Tesoureiro: Alexandre Dionísio Monteiro Pais
- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira

Conselho Fiscal:

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães
- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves
- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto

1. Relatório de Atividades

1.1 Respostas Sociais

1.1.1 Atendimento/Acompanhamento Social

Serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

1.1.2 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro possibilitando uma resposta as pessoas mais autónomas que nos procuram para momentos de partilha, esta foi uma das respostas que encerrou por força da Pandemia, para diminuição do risco de contágio.



Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no espaço Convívio Comunitário (2020).

1.1.3 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas. O encerramento desta resposta social foi decretado no dia 16 de março de 2020, pelo que alguns dos nossos utentes passaram a ter serviço domiciliado.



Gráfico 2 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Centro de Dia (2020)

1.1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.

Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:

- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade
- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.

Ainda temos como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas

- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, registam, conforme gráfico 3, um aumento significativo, a partir o mês de março devido ao confinamento e encerramento da resposta Social Centro de Dia. Cujas domiciliação dos serviços de CD foi a resposta encontrada para dar apoio aos utentes que se viram obrigados a confinar. Verificámos uma adesão relevante ao serviço de aquisição de bens e serviços e fornecimento de refeições como forma de dar resposta as necessidades acentuadas pelo confinamento.

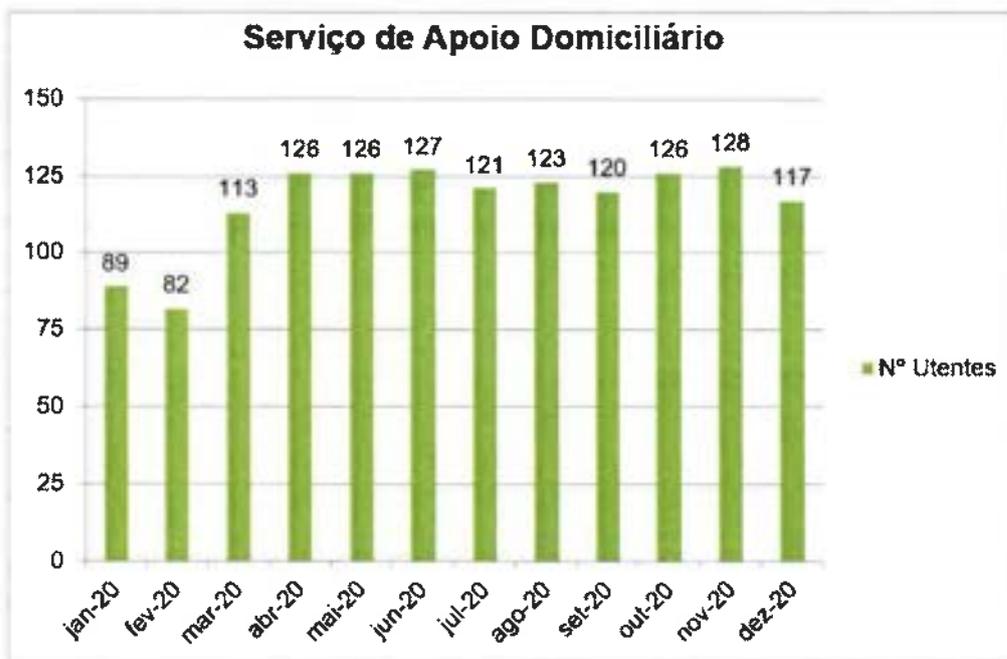


Gráfico 3 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (2020).

1.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Garante à pessoa idosa uma vida confortável num ambiente calmo e humanizado, proporcionando serviços adequados à problemática psicossocial. Contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

Destina-se a pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Desenvolvemos fisioterapia, acompanhamento diário de serviços de Enfermagem, acompanhamento médico semanal, bem como tardes de animação na instituição e no exterior, desenvolvidas pelos nossos técnicos e por voluntários.

Disponibilizamos acompanhamento espiritual desenvolvido pelo nosso Prior Reverendo Sr. Pe. João Valente e Rev. Pe Luís Arruda, bem como pelas Ministras Extraordinárias da Comunhão.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) sofreu uma diminuição significativa ao nível da sua ocupação, uma vez que por força da Pandemia surge a necessidade de criação de quarto de isolamento, impondo assim que duas vagas não fossem ocupadas por forma a garantir a existência do mesmo. No decurso do ano com todas as medidas de segurança adotadas no cumprimento integral do Plano de Contingência desenvolvido no Centro, foi possível retardar o surgimento de surtos por COVID-19 até à primeira semana de dezembro, o qual foi possível extinguir em 14 dias. Devido à Pandemia e a situação dramática vivida nos lares em Portugal os níveis de confiança diminuíram não tendo sido possível até ao final do ano ocupar as vagas disponíveis conforme podemos verificar pela análise do gráfico 4.

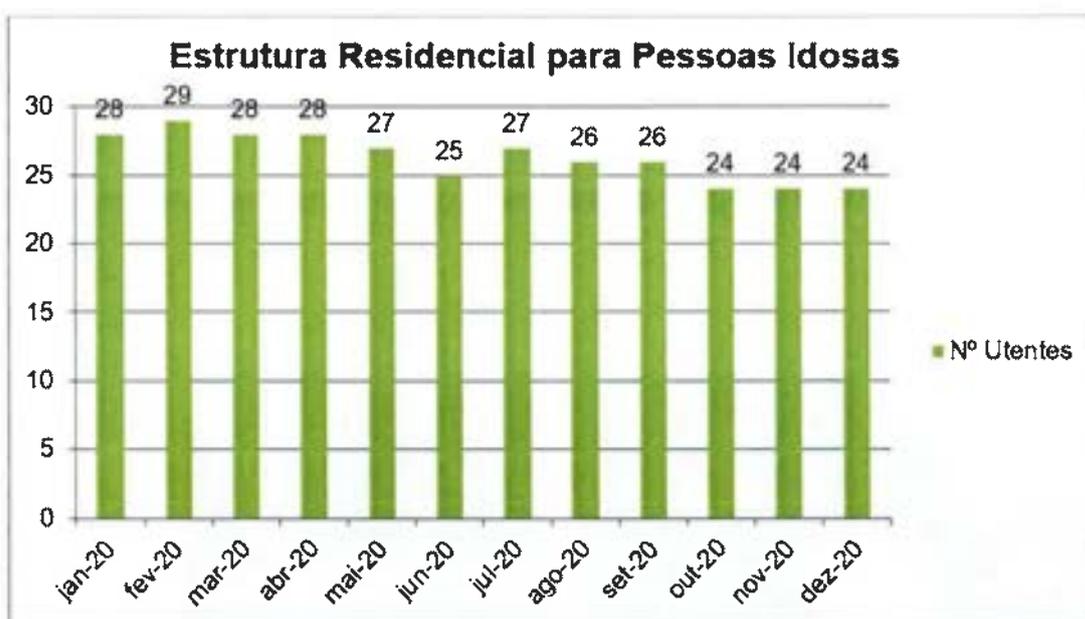


Gráfico 4 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2020)

Atividades desenvolvidas em conjunto por todas as respostas sociais destinadas a idosos: Celebração de dia de Reis, Comemoração do Dia de São João de Brito, atividade "O Centro para Mim É..."; atividade "Conselhos para a Juventude" vídeo de apresentação do Centro com a participação de utentes e colaboradores. Comemoração do Dia do Doente

com uma parte de partilha com o grupo sénior “Os Briosos” da JFA. Desfile de Carnaval com as crianças de Jardim de infância e os utentes de Centro de dia e ERPI.

Semanalmente: Ida à missa; desenvolvimento do Programa Lisboa+55 com aulas de: Dança, Fitness e Caminhada as terças, quintas e sextas-feiras respetivamente; sessão de movimento diária; Horta Biológica – os utentes cuidam diariamente da horta que se encontra no terraço do Centro de Dia; Trabalhos Manuais; Aulas de Informática às segundas, quartas e quintas-feiras; jogos tradicionais coletivos às segundas-feiras; Jogos de memória as quartas-feiras; atelier do Doce às segundas-feiras; Manhã da Saúde à quinta-feira com consulta de enfermagem; encontro intergeracional dos utentes de Centro de dia e ERPI com as crianças que frequentam o jardim de infância à quinta-feira e ida as segundas-feiras de quinze em quinze dias à creche São João de Deus; Oficina da linha as terças e quintas-feiras (desenvolvimento de trabalhos de costura); coro às segundas-feiras; sexta-feira tarde de Bingo e Hora do Conto.

Sessões de estimulação cognitiva dividida em dois grupos duas vezes por semana. Passeios semanais promovidos com os parceiros – Pedalar sem Idades.

Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo, porém todas elas foram interrompidas no dia 16 de março de 2020 devido à Pandemia por COVID-19.

As imagens infra constituem registo das atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2020:



Aulas de informática – Mais do que um espaço de ensino aos utentes, este é um espaço onde se estimula as suas capacidades intelectuais. Tem como objetivo aumentar a literacia digital junto dos mais idosos; porém não se esgota no aspeto puramente informático, permite através deste recurso desenvolver o prazer da leitura, da escrita, o gosto por pesquisar outros saberes, indo sempre ao encontro dos gostos e vivências de cada aluno, a nossa professora procura adaptar os conteúdos aos interesses de cada aluno estimulando o empoderamento dos mais idosos.



Texto escrito por uma utente durante a aula de informática desenvolvida seu domicílio durante o período de confinamento:

Lembranças do passado

“Recordar é um dom da vida.

Estava aqui na janela do escritório, olhando em frente e por entre a folhagem das árvores do parque do L N E C via a janela do escritório do meu Janito, e era hábito, perto da hora de almoço vir saudar-nos, e ele com a mão me dizia: “estou indo, são horas de almoço”. Eu ia logo para a cozinha aferventar tudo para tudo estar pronto na hora.

Que saudades desse tempo e dessa vida! Tudo lá vai numa saudade infinda. O meu coração chora com saudade dos momentos que juntos vivemos. E pensava: “estou SÓ, o que hei de fazer para amaciar esta solidão?” Lia, escrevia, cantava, rezava, chorava, etc. Ia dando os meus pequenos passeios aqui a volta, encontrava as pessoas conhecidas que me acarinhavam, ia a missa de São João de Brito, e uma das vezes, quando descia as escadas, Deus me encaminhou para entrar no Centro Paroquial. Só por curiosidade, entrei.

Encontrei umas pessoas simpáticas e disse: “gostava de conhecer com quem posso falar?”. Vá ter com as assistentes, e, lá fui, conversei com as assistentes que foram muito amáveis e simpáticas; mostraram-me as instalações de convívio e a orgânica daquilo tudo, gostei da sala de convívio onde estavam várias pessoas que me olharam com simpatia e carentes duma palavra amiga, ocupavam-se de vários trabalhos, outras jogavam o dominó e o bingo; fiquei com boa impressão e a assistente mais novinha disse-me: “venha experimentar que vai gostar”. E assim fui e gostei. Já estou lá há três anos e agora até estou aprender computador com uma jovem professora linda e simpática.

Só é pena que agora temos de ficar em casa por causa da pandemia do vírus; tenho saudades do meu convívio e rezo e peço a Deus que nos liberte deste inimigo.”

*Maria Lourinda
Lisboa, 29 de abril de 2020.*

Resposta do Centro à Pandemia

Promoção de atividades ao ar livre em confinamento na ERPI

Como forma de minimizar um pouco o impacto do confinamento na Resposta Social ERPI, o Centro optou por colocar redes de proteção nas varandas por forma a estimular atividades

2

ao ar livre, aproveitando o recurso a exposição solar desenvolvendo atividades nas varandas, tais como pintura, costura, floricultura, etc



Promoção de atividades criativas como pintura na ERPI



AtivaMente em Casa



O Projeto **AtivaMente em casa** é um projeto que surge no âmbito da Pandemia de infeção por motivos de COVID-19, dirigido aos utentes de Centro de dia, que de um dia para o outro se viram obrigados ao confinamento social, o que provocou e agudizou situações de isolamento e solidão que poderão ter consequências nefastas na sua saúde e qualidade de vida.

Consubstancia-se na realização de visitas domiciliárias aos utentes para combater a solidão e o isolamento, mantendo-os ativos através do desenvolvimento de atividades socio ocupacionais, sempre com grande cuidado na utilização de EPI, garantindo assim a segurança dos mais idosos.

1.1.6 Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se em duas salas compostas por grupos heterogéneos, distribuídos por dois grupos um de 20 e outro de 25 crianças. Esta também foi uma resposta social cujas atividades foram interrompidas de 16 de março de 2020 até dia 31 de maio por decisão governamental, devido ao controlo imposto por via de diminuição dos níveis de transmissão pela infeção por COVID-19. Durante a interrupção letiva o CSPSJB procurou apoiar as crianças através do envio de propostas diárias de atividades com foco nas metas curriculares e orientadas com base no projeto educativo, por forma a promover uma continuidade do trabalho quando regressados ao jardim de infância. Nas propostas enviadas existiu sempre uma preocupação de apoio às famílias fomentando o seu desenvolvimento.

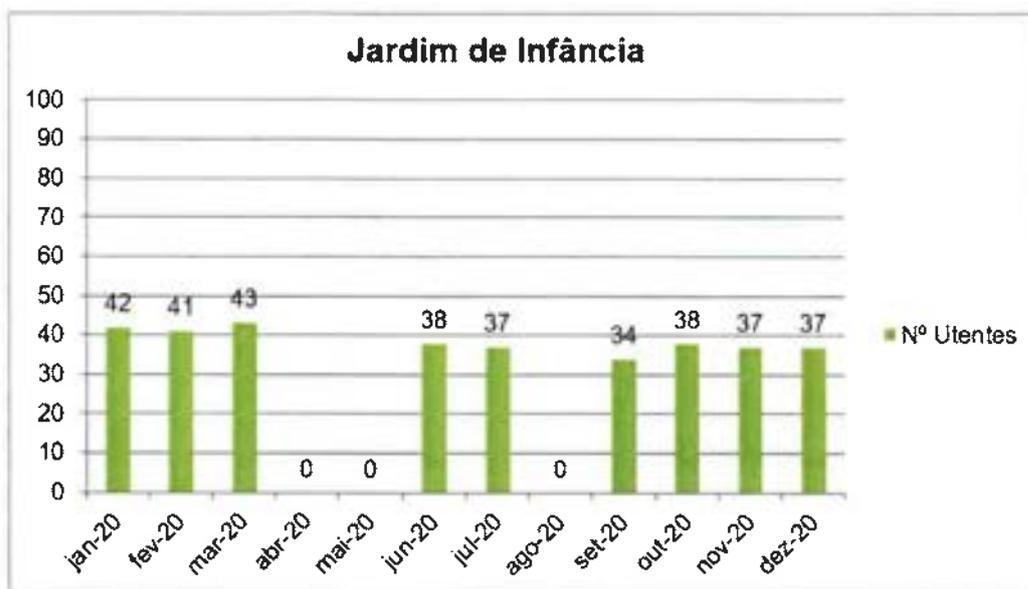


Gráfico 5 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Jardim de Infância (2020)

No enquadramento das linhas orientadoras das metas curriculares, projeto curricular e projeto de sala esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, porém devido à Pandemia, procurámos trazer o exterior para o interior do Jardim de Infância, uma vez que as saídas ao exterior constituíam um risco efetivo de contágio. Manteve-se a Participação no projeto Heróis da Fruta, Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala, celebramos o dia de Reis, baile e desfile de carnaval, a Festa de Natal foi também ela desenvolvida de forma atípica com a elaboração de um video com canticos de Natal realizados pelas crianças e oferecido aos Encarregados de Educação.

1.1.7 Ajuda Alimentar

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade, que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, da parceria existente com o ReFood-Alvalade, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação que o Centro dinamiza no decurso do ano junto da comunidade. Campanhas e parcerias

que foram essenciais num ano tão atípico como este para garantir a distribuição de bens essenciais.

Tendo em consideração que apoiamos 53 famílias, 125 pessoas, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente às quintas e sextas-feiras, no período da manhã com marcação prévia.

Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar e em função das idades, (gráficos 6,7 e 8). A organização e elaboração dos cabazes alimentares é assegurada por um grupo de voluntários, sendo o acompanhamento às famílias realizado por uma técnica superior de apoio à comunidade. Devido ao confinamento vivido no decurso do ano, fizemos chegar a casa das famílias apoiadas os respetivos cabazes, garantindo assim que o respeito pelo confinamento.



Gráfico 6 - Distribuição de Idosos (idade superior a 65 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2020).

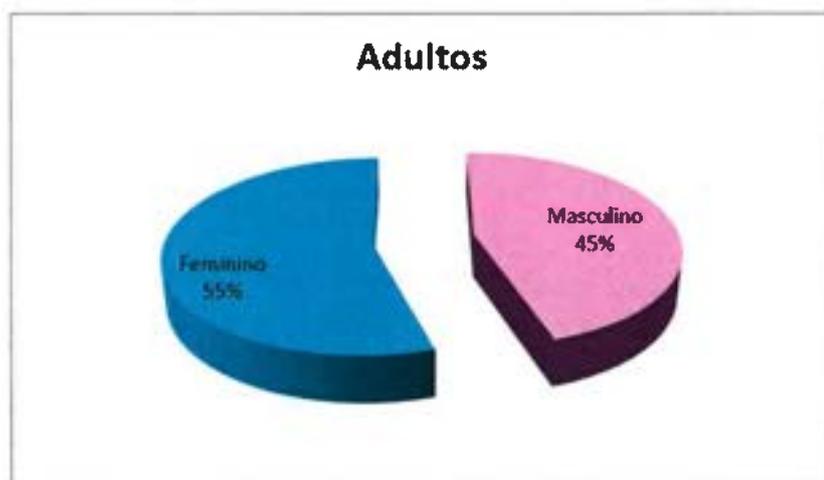


Gráfico 7 - Distribuição de Adultos (dos 18 aos 64 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2020).

92

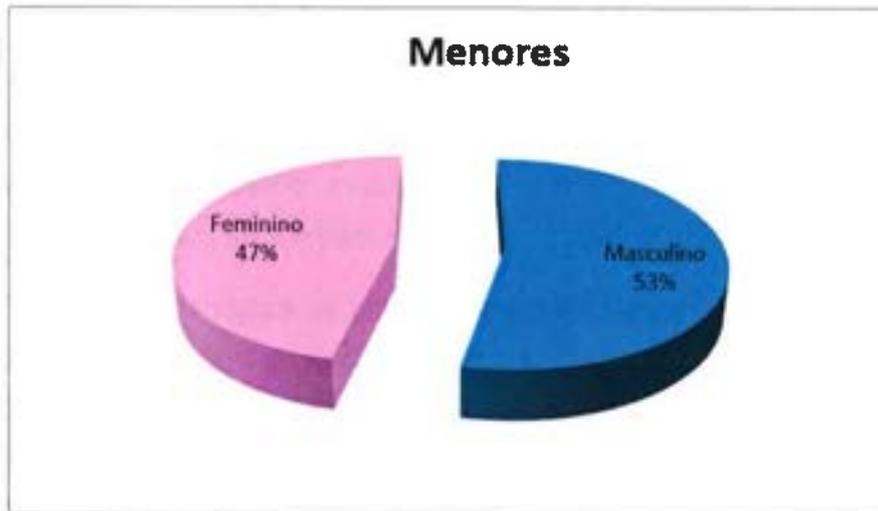


Gráfico 8 - Distribuição de Menores por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2020).

No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, procuramos reforçar as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais, tais como a catequese, escuteiros e paroquianos em geral. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir as quantidades de alimentos referidas no quadro seguinte:

Handwritten signature

Alimentos Distribuídos nos Cabazes de Natal de 2020

Açúcar	66 kg
Arroz	66 Kg
Atum	104 unidades
Azeite	53 Garrafas (0,75Lt)
Bacalhau	178 postas
Batatas	49,50 Kg
Bolachas	66 Unidades
Bolo rei	53 Unidades
Bolos	53 Unidades
Chocolate	53 Unidades
Cereais de pequeno almoço	53 Unidades
Farinha	52 Kg
Farinha láctea	53 pacotes
Feijão	57 Latas
Frutos secos	53 Unidades
Grão	57 Latas (500g)
Leite	104 Lt
Massa grossa	66 pacotes (500gr)
Óleo	47 Garrafas Lt
Salsichas	91 unidades

2. Projetos

2.1 Selo Saudável



O projeto “**Selo Saudável**” está inserido no Plano de Ação do Pelouro dos Direitos Sociais e no Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida da Cidade de Lisboa. Resulta do trabalho articulado entre a CML e a DGS.

O principal objetivo do projeto prende-se com a divulgação, sensibilização e formação de hábitos de alimentação saudável a desenvolver com as IPSS's, escolas e juntas de freguesia.

O CPSJB continua pelo quinto ano no projeto, confeccionando **Alimentação Mediterrânica**. As características desta alimentação assentam no consumo de hortaliças, frutos e leguminosas, alimentos fornecedores de amido, como por exemplo o pão, o arroz, a massa e a batata, e na prevalência do azeite como gordura de eleição. O consumo de peixe, aves e ovos, assim como a utilização de ervas aromáticas ou alho como uma alternativa ao sal.

2.2 Lisboa + 55

Com o objetivo de dinamizar programas e atividades junto da população idosa da cidade de Lisboa e essencialmente promover a prática desportiva e estilos de vida saudáveis, compatibilizando potencialidades físicas, psíquicas e o estado de saúde de cada participante, a CML desenvolveu o Projeto Lisboa +55, tendo como parceiro a SCML e a DGS.

O CPSJB abraçou o projeto o piloto em 2017 e continuou pelo quarto ano consecutivo, tendo desenvolvido atividades físicas, tais como aulas de dança, fitness e caminhadas. Contudo este projeto somente foi desenvolvido nos meses de janeiro, fevereiro tendo sido interrompido nos primeiros dias de março, devido à situação Pandémica



2.3 Reduz +

O Papa Francisco chama-nos a atenção para "O que está a acontecer na nossa casa comum", em resposta ao desafio lançado pelo Santo Padre o CPSJB abraçou o projeto Reduz+ no ano de 2017 tendo mantido a sua participação nos anos consecutivos, que resulta de uma parceria com a CML e a Valorsul, tendo como objetivo incentivar os nossos utentes, famílias, comunidade e colaboradores a terem comportamentos de separação correta de Resíduos Urbanos. Mesmo em Pandemia continuámos a monitorizar a recolha mantendo o projeto ativo com as limitações que as circunstâncias impunham.

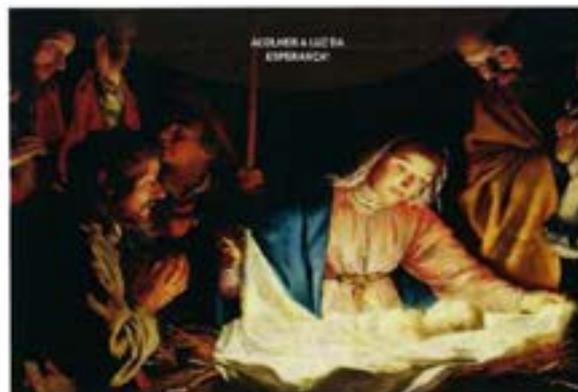
Projeto Reduz+



2.4 Projeto Meu Vizinho

O Centro Social e Paroquial São João de Brito não quis deixar de assinalar um gesto junto da comunidade, pelo que não sendo uma edição igual às anteriores, na semana que antecedeu o Natal o Centro e a Paróquia distribuíram junto da comunidade um presépio com o objetivo de chamar a atenção de familiares e vizinhos para irem ao encontro dos que perto de si poderiam estar sós, dando assim continuidade ao referido projeto.

Na sequência das palavras do Santo Padre sobre a necessidade de sair de si para ir ao encontro do outro, sobretudo pessoas e situações de vida: "*Não somos isolados, não caminhamos sozinhos, mas somos parte do único rebanho de Cristo*". "*Não tenham medo de sair e ir ao encontro destas pessoas, destas situações.*" (Outubro, 2013). O Nosso Prior Pe João Valente refere "*Neste Natal, alguém ao seu lado espera por si, pelo seu cuidado e atenção. Esteja atento! Dê o passo! Vá ao encontro dos seus familiares e vizinhos! Um pequeno gesto pode fazer toda a diferença!*"



2.5 Projeto de Apoio Alimentar – Resposta a Pandemia

Como resposta as necessidades alimentares das pessoas mais desprotegidas e atingidas pela Pandemia por COVID-19 a CML lançou um projeto de apoio alimentar, através do programa de apoio financeiro FES- COVID 19, que consiste na distribuição de Kits/alimentares através das Juntas de Freguesia à população local. O CSPSJB foi convidado a participar no referido processo fornecendo diariamente 150 Kits/Alimentares.

Para dar resposta a esta necessidade o CSPSJB no cumprimento da sua missão disse um SIM sem reservas e para tal os seus colaboradores e membros da comunidade abraçaram o projeto a título de voluntariado, desenvolvendo a construção dos referidos Kits diariamente. O referido projeto tem vindo a ser revelador de união, cooperação entre todos.



3. A Situação Financeira

3.1 A Instituição e o Meio Envoltente

No final do ano passado, 21,1% da população da União Europeia (UE), estava em risco de pobreza ou exclusão social, o que equivale a 92,4 milhões de pessoas. Portugal está ligeiramente acima dessa média (21,6%), segundo os dados divulgados pelo [Eurostat](#).

O gabinete de estatísticas europeu indica que mais de um quarto da população estava em risco de pobreza ou exclusão social em sete estados membros, em 2019: Bulgária (32,5%), Roménia (31,2%), Grécia (30,0%), Itália e Letónia (ambos 27,3% – dados da Itália são referentes a 2018), Lituânia (26,3%) e Espanha (25,3%).

No outro extremo da tabela, com as menores taxas de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão social, foram observadas na República Checa (12,5%), Eslovénia (14,4%), Finlândia (15,6%), Dinamarca (16,3%), Eslováquia (16,4%), Países Baixos (16,5%) e Áustria (16,9%).

O ano de 2020 foi verdadeiramente atípico em todo o mundo, cujas consequências ainda serão estudadas, porém sabemos que poderão ser devastadoras.

Segundo o COMITÉ DE DATAÇÃO DOS CICLOS ECONÓMICOS PORTUGUESES

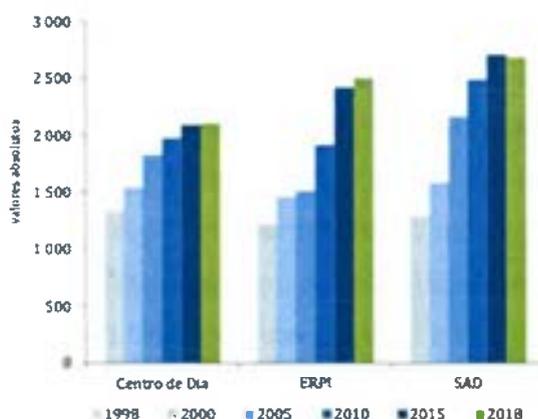
Na primeira metade de 2020, a economia portuguesa entrou numa recessão violenta e abrupta. O PIB real per capita no primeiro trimestre caiu 3,9% em relação ao trimestre anterior, a que se seguiu, no segundo trimestre, uma quebra de 14,1% em cadeia – as duas maiores quebras desde que há registos (1977). Muitos indicadores mensais da atividade económica apresentam quebras significativas entre Fevereiro e Março, e quebras históricas no mês seguinte. Por exemplo, o índice de produção industrial, corrigido de sazonalidade, que começa por cair 6,5% de Fevereiro para Março, agrava-se para mais de 23% entre Março e Abril. Entre Abril de 2019 e Abril de 2020, este indicador caiu mais de 28%. Igualmente, o indicador de sentimento económico da Comissão Europeia para Portugal caiu 32% entre Março e Abril de 2020, a maior queda mensal na história desta série. O Comité segue uma abordagem retrospectiva na identificação e datação dos ciclos económicos, baseada em dados que são publicados com algum desfasamento temporal. No caso desta contração da economia, ela é tão rápida e profunda que é seguro afirmar desde já que a economia portuguesa entrou em recessão. A última recessão, de 2010-2013, teve a maior amplitude de todas as recessões desde 1980, mas a recessão em que o país se encontra agora ameaça quebrar esse recorde. Na comparação com outras recessões na história portuguesa, ressalta o carácter inesperado do choque. Ao contrário das outras recessões datadas pelo Comité pós-1980, quase ninguém previu este embate até três meses antes de ele ocorrer. Semelhante às recessões de 1992-1993 e 2008-2009, o choque teve uma fonte inicial externa, com as exportações líquidas a contribuírem com 1,7 pontos percentuais da queda de 3,9% do PIB real per capita em cadeia no primeiro trimestre de 2020. O consumo contribuiu com outros 1,9 p.p., em parte devido a uma retração na atividade das famílias, que começou ainda antes do período do estado de emergência, decretado a 22 de março. A partir daí, o confinamento nacional, quer o decidido voluntariamente quer o imposto pelas políticas, explica a contração verificada. Os seus impactos diretos foram atenuados pela adoção do regime especial de lay-off simplificado, que torna os dados do emprego difíceis de comparar com o passado. Em termos comparativos, o Comité realça que o investimento em Portugal não caiu tanto como noutros países. Em parte, isto parece explicar-se por um menor declínio no investimento em equipamentos, e sobretudo na construção civil, que se manteve ativa durante o primeiro trimestre, com uma carteira de encomendas relativamente estável. O comité determinou que o pico do ciclo económico em Portugal ocorreu em 2019



Gráfico 9 – Indicadores de envelhecimento: Índice de envelhecimento INE/PORDATA

O índice de envelhecimento em Portugal, resulta da queda da natalidade e do aumento da longevidade nos últimos anos, verificou-se em Portugal o decréscimo da população jovem (0 a 14 anos de idade) e da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade), a par do aumento da população idosa (65 e mais anos de idade). Em 2015, 2,1 milhões de pessoas, quase 20% da população portuguesa, tinham 65 ou mais anos. A proporção de idosos na população tem vindo a crescer e espera-se que a tendência se mantenha. De acordo com as projeções nacionais, prevê-se que, em 2030, os idosos representem cerca de 26% da população e, em 2060, cresçam para 29%. O número de pessoas com idade 80 e mais anos mais que duplica entre 2015 e 2060, projetando-se que passe dos 614 mil para os 1421 mil indivíduos.

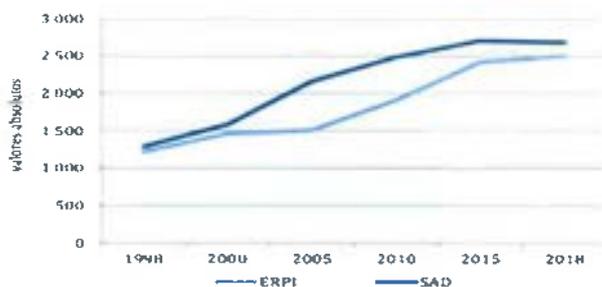
Evolução do número de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente De 1998-2018



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social
 *Quebra de série a partir de 2017.

Gráfico 10 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 1998-2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

As principais respostas dirigidas à população idosa registaram um desenvolvimento acentuado (89%) desde 1998, traduzindo um aumento superior a 3 400 novas respostas.



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social
*Quebra de série a partir de 2017.

Gráfico 11: Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 1998-2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

As respostas SAD e ERPI foram as que, neste domínio, mais cresceram no período 1998-2018 (108 % e 105 %, respetivamente) e as que apresentavam maior oferta. Em 2018, contabilizaram-se cerca de 7300 respostas de ERPI, SAD e Centro de Dia no território continental, das quais 37 % correspondiam a SAD.

Evolução do número de respostas sociais por população alvo, Continente 1998 a 2018

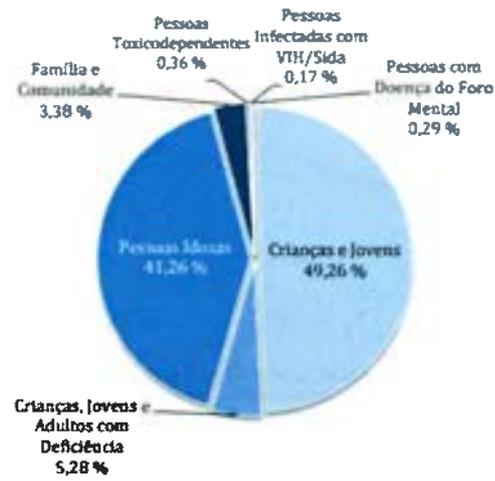


Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social
*Quebra de série a partir de 2017.

Gráfico 12 - : Evolução do número de respostas sociais por população alvo, Continente 1998-2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

O número de lugares/capacidade nas principais respostas para as Pessoas Idosas revelou, igualmente, um incremento significativo (104%) ao longo do período de análise (1998-2018), em linha com o aumento do número de respostas (89,3%). Em 2018, por relação ao ano de 1998, contabilizaram-se mais 139 700 novos lugares, totalizando cerca de 274 000 lugares.

Distribuição percentual das respostas sociais por população alvo, Continente-2018



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

Gráfico 13 - Distribuição percentual das respostas sociais por população-alvo, Continente 2018. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

O número total de respostas sociais que compõem a RSES conheceu um crescimento de 110 % desde 1998, particularmente evidente nas respostas que visam o apoio a crianças e jovens, pessoas com deficiência e a pessoas idosas. As respostas destinadas às crianças e jovens representavam, em 2018, 49 % do universo de respostas, enquanto 41 % diziam respeito a respostas dirigidas às pessoas idosas. As respostas que visam o apoio a pessoas com deficiência apresentaram o maior crescimento (116 %) no período 1998-2018, tendo duplicado o seu número, atingindo cerca um milhão de respostas em 2018.

3.2. A Instituição e o Meio Interno

3.2.1 Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2020, 1.419.520,13 €, com um acréscimo de 8,30% em relação ao ano transato.

O acréscimo mais significativo que se verifica no mês de dezembro de 2020 refere-se, sobretudo, ao apoio da Junta de Freguesia de Alvalade para a adaptação de espaços das respostas sociais de Jardim de Infância e Creche. Relativamente a 2019 os acréscimos significativos que se verificam nos meses de fevereiro e novembro 2019 referem-se, respetivamente, à alienação de um imóvel doado e ao recebimento de subsídio do Fundo Socorro Social no valor de 60.000,00 €.

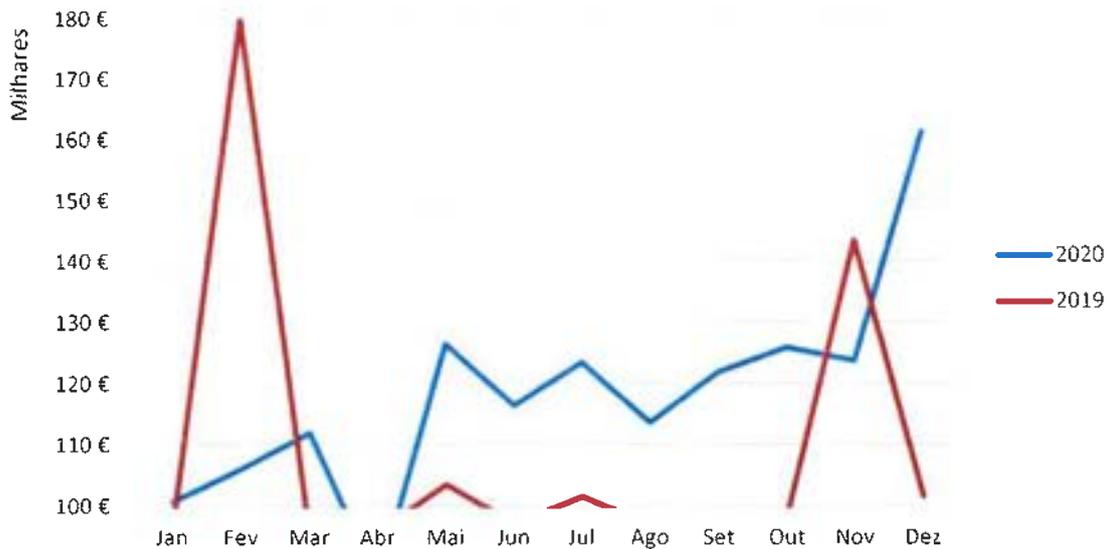


Gráfico 14 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2020-2019)

Como já referido em sede de relatório, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Jardim de Infância.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2020 foram, sobretudo, obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das comparticipações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação) e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar.

A pandemia por Covid-19 implicou o encerramento periódico do Jardim de Infância e Centro de Dia, como já referido tendo como impacto uma redução de rendimentos. Porém, perante a necessidade de dar resposta à comunidade junto dos que mais sofreram no imediato com a Pandemia surge o convite da Camara Municipal de Lisboa para celebração de um Protocolo de fornecimento de kits de refeição, o que permitiu um acréscimo de rendimentos como se verifica no gráfico e na tabela infra.

A comparação gráfica dos **Rendimentos** entre dois anos é a seguinte:

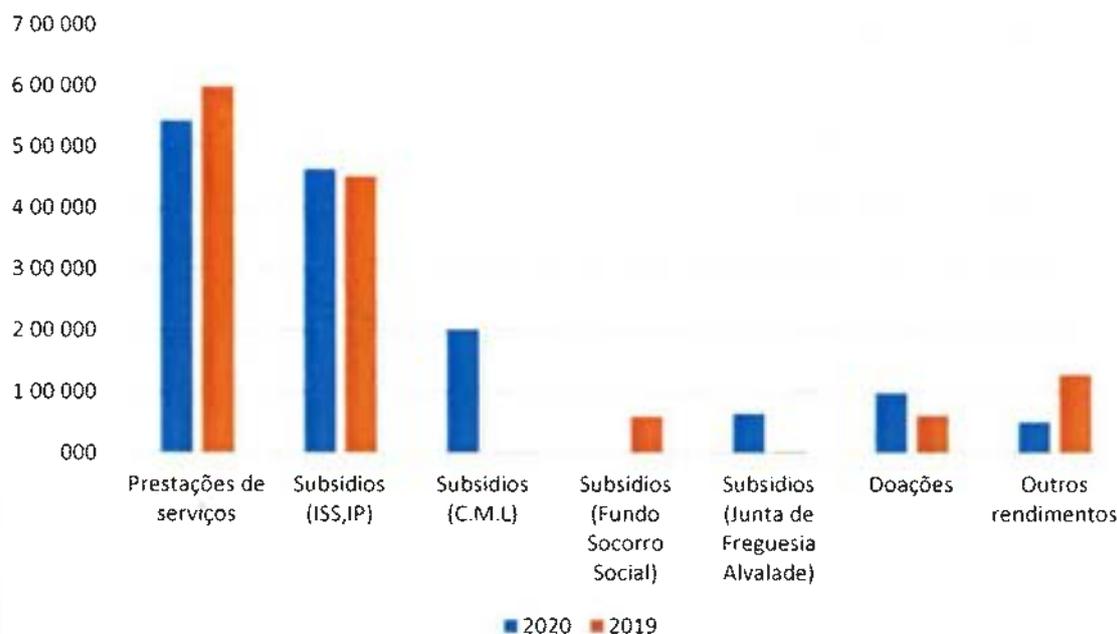


Gráfico 15 – Distribuição das Fontes de Rendimento (2020-2019)

A análise do gráfico permite comparar as variações de 2020 com 2019. O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

Rubricas	2020	2019
Prestações de serviços	542.358,23	597.546,43
Subsídios (ISS, IP)	463.028,58	451.667,49
Subsídios (C.M.L)	201.258,00	0,00
Subsídios (Fundo Socorro Social)	0,00	60.000,00
Subsídios (Junta de Freguesia Alvalade)	64.569,78	2.631,00
Doações	97.640,93	61.481,55
Outros rendimentos	50.664,61	128.375,72
TOTAIS	1.419.520,13	1.301.702,19

Tabela 1- Rendimentos (2020-2019)

Salienta-se, em 2020, o acordo com a Camara Municipal de Lisboa para fornecimento de 150 kits diários de refeição à Comunidade e o apoio da Junta de Freguesia de Alvalade para a readaptação do Jardim de Infância e a criação da resposta social de Creche. Em 2019 de relevar o Fundo Socorro Social, com subsídio atribuído pelo Instituto de Segurança Social para equilíbrio financeiro do Centro e o subsídio atribuído pela Junta de Freguesia de Alvalade destinado a atividades dos utentes do Centro.

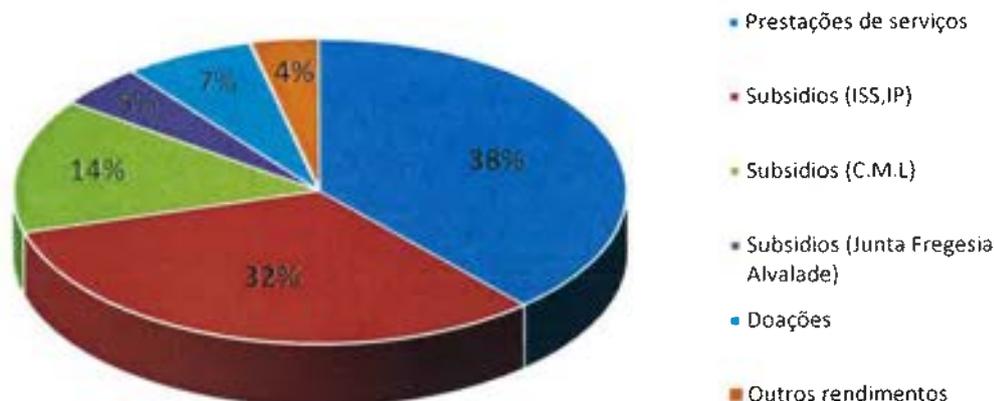


Gráfico 16 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2020)

Na rubrica de “Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos”, as Comparticipações do ISS, I.P. apresentam um acréscimo de 2,52% com a atualização das comparticipações das respostas sociais e alguns apoios sociais (lay-off e apoio excecional à família).

A pandemia provocou alterações nas prestações de serviços nomeadamente com a domiciliação do Centro de Dia e conseqüente incremento do Serviço de Apoio Domiciliário. Estes rendimentos representaram, em 2020, 32,47% dos rendimentos globais (gráfico 16 e tabelas 2 e 3).

Comparticipações	2020	2019
Jardim de Infância	113.852,65	137.608,92
Centro de Dia	76.901,75	69.444,69
Serviço de Apoio Domiciliário	204.948,00	194.133,60
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	50.459,92	50.480,28
Domiciliação de Centro de Dia	11.688,25	0,00
TOTAL	457.850,57	451.667,49

Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2020-2019).

Em sede de **Mensalidades dos Utentes** (quotas de utilizadores) verificam-se variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar os decréscimos da maioria destas

7
2020/2019

respostas devido à pandemia por Covid19. A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário foi a única a crescer face ao tipo de prestação. Este tipo de rendimentos representa, em 2020, 38,21% dos rendimentos totais (gráfico 16 e tabela 3).

Mensalidades	2020	2019
Jardim de Infância	48.019,17	69.280,28
Centro de Dia	34.382,63	57.594,56
Serviço de Apoio Domiciliário	180.865,30	152.291,84
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	267.326,32	281.088,01
Sub-total	530.593,42	560.254,69
Serviços Secundários	11.764,81	35.541,74
Sub-total	11.764,81	35.541,74
Total Prestações de Serviços	542.358,23	595.796,43

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2020-2019).

As Doações representam 7% do valor global dos rendimentos em 2020 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar, embora com redução significativa em relação ao ano anterior.

Doações	2020	2019
Donativos em numerário	40.371,80	13.701,59
Donativos em espécie	57.269,13	47.779,96
Banco Alimentar	51.950,73	43.977,64
Banco Bens Doados	0,00	785,60
Outros Donativos	5.318,40	3.016,72
Heranças	0,00	0,00
TOTAL	97.640,93	61.481,55

Tabela 4- Doações (2020-2019).

3.2.2 Gastos

As aplicações de fundos do Centro, no valor de 1.413.169,56 €, com acréscimo global de 9.23% em relação a 2019, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de "Gastos com o Pessoal", "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Custo das Matérias Consumidas" (géneros alimentares).

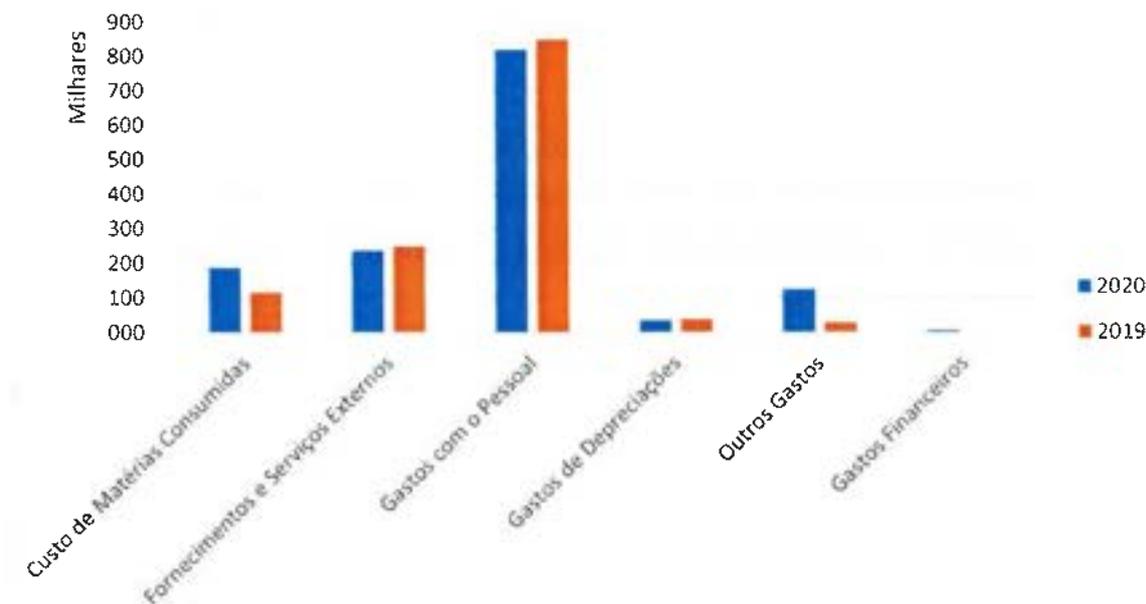


Gráfico 17 - Distribuição das rubricas de Gastos (2020-2019)

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

Rubricas	2020	2019
Custo de Matérias Consumidas	187.705,49	115.734,54
Fornecimentos e Serviços Externos	236.412,67	248.562,98
Gastos com o Pessoal	820.678,35	848.999,56
Gastos de Depreciações	36.036,62	38.265,79
Outros Gastos	125.281,05	29.389,65
Gastos Financeiros	7.055,38	1.822,71
TOTAIS	1.413.169,56	1.282.775,23

Tabela 5 - Gastos (2020-2019).

O Centro Social e Paroquial São João de Brito tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício.

Genericamente os Gastos apresentam acréscimos mais significativos nas rubricas de "Custo das Matérias Consumidas" (38,34%) devido ao projeto da Camara Municipal de Lisboa (fornecimento de kits de refeição que implica mais aquisições de géneros alimentares) e nas de "Outros Gastos" (76,54%) e "Gastos Financeiros" (74,17%) devido a um processo de

regularização de contribuições ao ISS, IP referentes a prestadores de serviços de anos anteriores.

A rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresenta um incremento devido aos aumentos remuneratórios, por força das respetivas atualizações salariais, mas que foi compensado com as ausências dos trabalhadores devido à Pandemia por Covid19, resultando num decréscimo global de 3,34%.

Para além da rubrica de "Gastos com Pessoal", existem outras rubricas mais geradoras de gastos, nomeadamente "Fornecimento e Serviços Externos":

Rubricas	2020	2019
Serviços especializados	73.249,32 €	101.415,49 €
Trabalhos Especializados	7.299,41 €	5.712,27 €
Publicidade e propaganda	93,44 €	394,00 €
Vigilância e segurança	4.150,32 €	1.351,16 €
Honorários	47.953,03 €	81.058,05 €
Conservação e Manutenção	11.422,20 €	11.521,27 €
Serviços bancários	2.330,92 €	1.378,74 €
Materiais	13.091,59 €	7.504,66 €
Ferramentas e utensílios	3.182,65 €	1.257,35 €
Livros e documentação técnica	104,40 €	261,02 €
Material de escritório	3.837,02 €	3.806,94 €
Material didático	14,15 €	21,50 €
Vestuário e calçado utentes	25,00 €	17,95 €
Outros	5.928,37 €	2.139,90 €
Energia e fluidos	42.485,87 €	48.643,06 €
Electricidade	25.185,87 €	31.814,26 €
Combustíveis	12.243,96 €	11.902,48 €
Água	5.056,04 €	4.926,32 €
Deslocações, estadas e transportes	474,62 €	5.174,25 €
Outros serviços	107.111,27 €	85.825,52 €
Rendas e alugueres	59.696,11 €	58.710,14 €
Comunicações	7.077,00 €	5.865,04 €
Seguros	6.247,73 €	6.465,97 €
Contencioso e notariado	433,43 €	- €
Limpeza, Higiene e conforto	33.657,00 €	14.645,71 €
Outros serviços	- €	138,66 €
TOTAIS	236.412,67 €	248.562,98 €

Tabela 6- Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2020-2019).

3.2.3 Resultados

O resultado líquido positivo do período foi de 6.350,57 €, com um decréscimo de 66,45% face ao ano anterior.

3.2.4 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2020, um total de **Ativo** de 907.484,76 €, com um acréscimo de 35,14% em relação ao ano anterior, desdobrado por 686.868,15 € de **Ativo Não Corrente** e 220.616,61 € de **Ativo Corrente**.

Quanto ao **Passivo**, com um acréscimo de 54,15% em relação ao ano anterior, apresenta o valor de 702.302,05 €, sendo 24.098,85 € de **Passivo Não Corrente** e 678.203,20 € de **Passivo Corrente**.

Alguns dados do Balanço de 2020 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- As dívidas de **Clientes** no valor de 18.202,01 € crescem em 58,58% consequência do ano atípico de 2020;
- Os **Outros Ativos Correntes** com o valor de 43.619,66 € apresentam um acréscimo de 294,66% sobretudo devido ao subsídio da Junta de Freguesia de Alvalade para obras no Jardim de Infância e adaptação a resposta social de creche.
- As **Disponibilidades** apresentam o valor de 147.954,58 € e crescem 1.705,33% devido à Câmara Municipal de Lisboa ter antecipado o pagamento do subsídio atribuído para 2021;
- Os **Fornecedores** com o valor de 90.531,65 € apresentam um acréscimo de 17,92%;
- Os **Outros Passivos Correntes** com o valor de 386.712,50 € apresentam um acréscimo de 23,46%, sendo a dívida à Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito de 337.932,06 € e especialização de subsídios de férias no valor de 46.891,44 €.

Não existem Passivos Financeiros.

3.2.5. Demonstrações Financeiras

Nas páginas seguintes apresentam-se as demonstrações financeiras do ano de 2020

3.2.5.1. Balanço em 31 dezembro de 2020

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte : 500935602

BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019	Valor	%
ACTIVO					
Activo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	685 138,32	621 895,80	63 262,46	10,17
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis		950,30	950,30	0,00	0,00
Investimentos financeiros		759,53	759,53	0,00	0,00
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
		686 868,15	623 605,63	63 262,46	10,14
Activo corrente					
Inventários	7	3 941,07	5 348,74	-1 407,67	-26,32
Créditos a receber	13.2	18 202,01	11 478,39	6 723,62	58,58
Estado e outros entes públicos	13.8	628,49	4 764,39	-4 135,90	-86,81
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	13.3	6 270,80	7 081,72	-810,92	-11,45
Outros ativos correntes	13.4	43 619,66	11 052,45	32 567,21	294,66
Caixa e depósitos bancários	13.5	147 954,58	8 195,41	139 759,17	1 705,33
		220 616,61	47 921,10	172 695,51	360,37
Total do ativo		907 484,76	671 526,73	235 957,97	35,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	13.6	54 080,09	54 080,09	0,00	0,00
Excedentes técnicos	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	13.6	-160 743,74	-179 670,70	18 926,96	10,53
Excedentes de revalorização	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações aos fundos patrimoniais	13.6	305 495,79	322 581,63	-17 085,84	-5,30
		198 832,14	196 991,02	1 841,12	0,93
Resultado líquido do período		6 350,57	18 926,96	-12 576,39	-66,45
Total dos fundos patrimoniais		205 182,71	215 917,98	-10 735,27	-4,97
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		24 098,85	28 965,63	-4 866,82	-16,80
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		24 098,85	28 965,63	-4 866,82	-16,80
Passivo corrente					
Fornecedores	13.7	90 531,65	76 775,53	13 756,10	17,92
Estado e outros entes públicos	13.8	29 121,42	36 638,00	-7 516,58	-20,52
Fundadores/benefícios/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		30 657,63	0,00	30 657,63	100,00
Diferimentos		141 180,00	0,00	141 180,00	1,94e+018
Outros passivos correntes	13.9	386 712,50	313 229,59	73 482,91	23,46
		678 203,20	426 643,12	251 560,08	58,98
Total do passivo		702 385,96	455 608,81	246 693,24	54,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		907 484,76	671 526,73	235 957,97	35,14

[Handwritten signature]

3.2.5.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2020	2019	Valor	%
Vendas e serviços prestados	8	542 358,23	597 546,43	-55 188,20	-9,24
Subsídios, doações e legados à exploração	10-13-10	826 497,29	575 780,04	250 717,25	43,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	187 705,49	115 734,34	71 970,95	62,19
Fornecimentos e serviços externos	13-11	236 412,67	248 562,98	-12 150,31	-4,89
Gastos com o pessoal	11	820 678,35	848 999,56	-28 321,21	-3,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	13-12	50 664,61	128 375,71	-77 711,11	-60,53
Outros gastos	13-13	125 281,05	29 389,65	95 891,40	326,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	36 036,62	38 265,79	-2 229,17	-5,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.405,95	20.749,67	-7.343,72	-35,39
Juros e rendimentos similares obtidos	8-13-14	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		7 055,38	1 822,71	5 232,67	287,08
Resultados antes de impostos		6.350,57	18.926,96	-12.576,39	-66,45
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		6.350,57	18.926,96	-12.576,39	-66,45

3.2.5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Entre Anos
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	Períodos		Variações	
	31.12.2020	31.12.2019	Valor	%
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes	568.378,96	585.682,37	-17.303,41	-2,95%
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores	316.918,38	319.179,41	2.261,03	0,71%
Pagamentos ao pessoal	537.162,91	545.830,81	8.667,90	1,61%
Caixa gerada pelas operações	285.702,33	-279.327,85	-6.374,48	-2,23%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos	576.436,54	251.324,10	325.112,44	56,40%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	290.734,21	-28.003,75	318.737,96	108,83%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	179.424,64	58.644,77	-120.779,87	-205,95%
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	0,00	80.000,00	80.000,00	0,00%
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares	0,00	0,00	0,00	0,00%
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-179.424,64	21.355,23	-200.779,87	-940,19%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Doações	40.371,80	13.295,53	27.076,27	203,65%
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-4.866,82	7.770,46	2.903,64	37,37%
Juros e gastos similares	-7.055,38	-1.819,69	-8.875,07	487,72%
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reduções de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-28.449,60	3.705,38	-24.744,22	-667,79%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	139.759,17	-2.943,24	136.816,03	4648,64%
Efeitos das diferenças de cambio				
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	8.195,41	11.138,55	-2.943,14	-26,42%
Caixa e seus equivalentes no final do periodo	147.954,58	8.195,41	139.759,17	1708,33%

3.2.6 Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O

Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação fidedigna:

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.
-

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Centro deve explicar quantias significativas em saldo em caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição

Handwritten signature

ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	8

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e Outros Créditos a Receber

Os "Clientes" e os "Outras créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF 27).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

7
2020

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9 Financiamentos obtidos

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2019 e 2020 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos

5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transferências/ Regularizações	Revalorizações	Saldo Final
CUSTO						
Terrenos e recursos naturais	54 410,41					54 410,41
Edifícios e outras construções	1 223 612,60	73 091,41	-75 000,00			1 221 704,01
Equipamento básico	63 717,73	1 734,30				65 452,03
Equipamento de transporte	106 626,20					106 626,20
Equipamento administrativo	219 141,27	1 139,90				220 281,17
TOTAL	1 667 508,21	75 965,61	-75 000,00	0,00	0,00	1 668 473,82
DEPRECIações ACUMULADAS						
Edifícios e outras construções	737 306,92	18 083,78				755 390,70
Equipamento básico	1 808,00	8 181,50				9 989,50
Equipamento de transporte	57 777,29	8 299,44				66 076,73
Equipamento administrativo	211 419,96	3 701,07				215 121,03
TOTAL	1 008 312,17	38 265,79	0,00	0,00	0,00	1 046 577,96
VALOR LIQUIDO						621 895,86

2020						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
CUSTO						
Terrenos e recursos naturais	54 410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.221.704,01	95.404,66				1.317.108,67
Equipamento básico	65.452,03	419,67				65.871,70
Equipamento de transporte	106.626,20	0,00				106.626,20
Equipamento administrativo	220.281,17	3.474,75				223.755,92
TOTAL	1.668.473,82	99.299,08	0,00	0,00	0,00	1.767.772,90
DEPRECIações ACUMULADAS						
Edifícios e outras construções	755.390,70	18.083,76				773.474,46
Equipamento básico	9.989,50	8.274,00				18.263,50
Equipamento de transporte	66.076,73	6.105,64				72.182,37
Equipamento administrativo	215.121,03	3.573,22				218.694,25
TOTAL	1.046.577,96	36.036,62	0,00	0,00	0,00	1.082.614,58
VALOR LIQUIDO						685.158,32

5.2 Intangíveis

O valor inscrito de 950,30 € refere-se a aquisições de programa de computador que aguardam testes de imparidade.

5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor 759,53 €.

6. Locações e custos de empréstimos obtidos

O Centro adquiriu uma viatura adaptada em 2018 com recurso à locação financeira, cujos encargos apenas se refletiram em 2019 a partir do mês de Março.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O plano de reembolso da dívida do Centro, referente à locação financeira, detalham-se como segue:

Encargos com Locação Financeira			
Descrição	Capital	Juros	Total
Até 1 ano	4 856,13	1 887,87	6 744,00
De um a 5 anos	24 109,54	3 586,18	27 695,72
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	28 965,67	5 474,05	34 439,72

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

2019				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.815,08	115.268,20	0,00	5.348,74
Total	5.815,08	115.268,20	0,00	5.348,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				115.734,54

2020

Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.348,74	186.297,82	0,00	3.941.07
Total	5.348,74	186.297,82	0,00	3.941.07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				187.705,49

8. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de serviços	542.358,23	597.546,43
Quotas de utilizadores (inclui colónia férias)	530.593,42	562.004,69
Serviços secundários	11.764,81	35.541,74
TOTAL	542.358,23	597.546,43

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2020 e 2019 à criação destas rubricas.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o Centro tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado":

Descrição	2020	2019
ISS, IP	463.028,58	451.667,49
Jardim de Infância	113.852,65	137.608,92
Centro de Dia	76.901,75	69.444,69
Apoio Domiciliário	204.948,00	194.133,60
ERPI	50.459,92	50.480,28
Domiciliação de Centro de Dia	11.688,25	0,00
Outros Apoios Sociais	5.178,01	0,00
Autarquias	265.827,78	2.631,00
Câmara Municipal de Lisboa	201.258,00	0,00
Junta Freguesia de Alvalade	64.569,78	2.631,00
Fundo Socorro Social	0,00	60.000,00
TOTAL	728.856,36	514.298,49

11. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro, entre funcionários e prestadores de serviços, em 31/12/2020 foi de "64" e em 31/12/2019 foi de "72", conforme se indica:

Descrição	2020	2019
Funcionários	52	56
Prestadores de Serviços	12	16
Total	64	72

Os gastos que o Centro Social incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	650.521,61	672.074,28
Indemnizações	248,23	5.685,04
Encargos sobre Remunerações	158.878,28	159.372,88
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	5.020,93	5.611,70
Outros Custos com o Pessoal	6.009,30	6.255,66
TOTAL	820.678,35	848.999,56

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, o Centro detinha os seguintes "Investimentos Financeiros" referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

Descrição	2020	2019
Outros investimentos financeiros	759,53	759,53
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
TOTAL	759,53	759,53

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" apresenta os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Clientes e utentes	18 202,01	11 478,39
TOTAL	18 202,01	11 478,39

Nos períodos de 2019 foram registadas "Perdas por Imparidade" no valor de 5.698,85€.

13.3 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Rendas Antecipadas	4 592,00	4 569,00
Outros Gastos a Reconhecer	1.678,80	2 512,72
TOTAL	6.270,80	7 081,72

13.4 Outros ativos correntes

A rubrica de "Outros ativos correntes", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Outros Ativos Financeiros	4.222,89	5.189,39
Fundo de Compensação do Trabalho	4 222,89	5 189,39
Pessoal	1.067,10	419,94
Adiantamentos	225,00	419,94
Outras Operações	842,10	0,00
Doadores	0,00	0,00
Outros devedores por acréscimos	38.274,91	5 443,12
ISS,IP	11.558,41	5.443,12
I.E.F.P.	888,59	0,00
Junta de Freguesia de Alvalade	25.827,91	0,00
Outros Devedores e Credores	54,76	0,00
TOTAL	43.619,66	11 052,45

Salienta-se em 2020 a rubrica de "Outros devedores por acréscimos" "ISS,IP" referente ao complemento de vagas reservadas à Segurança Social ainda por receber de Fevº2018 a Agosto2019 (2.039,48 €) e uma retenção efetivada na comparticipação de Set 2020, no valor de 9.518,93 €, deduzida no pagamento das contribuições de fev. 2021 por indicação da SS.

13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	297,70	484,40
Depósitos à Ordem	147.656,88	7.711,01
TOTAL	147.954,58	8 195,41

13.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54 080,09	0,00	0,00	54 080,09
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	-179 670,70	18.926,96	0,00	-160.743,74
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Fundos Patrimoniais	322 581,63	0,00	17.085,84	305.495,79
TOTAL	196 991,02	18.926,96	17.085,84	198.832,14

13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	80 734,90	52 979,97
Fornecedores de investimento	9 796,75	23 795,58
TOTAL	90 531,65	76 775,55

13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresenta os valores seguintes:

Descrição	2020	2019
Ativo	628,49	4 764,39
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA) a)	628,49	4 764,39
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Passivo	29.121,42	36 638,00
Imposto s/ Rendimentos Singulares (IRS)	4 753,38	7 677,27
Segurança Social	22 923,83	28 960,73
Outros Impostos e Taxas	1.444,21	0,00

a) Pedido de restituição de IVA de géneros alimentares e obras

13.9 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	1.350,41
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações com o pessoal	0,00	0,00	0,00	1.350,41
Credores por acréscimos gastos	0,00	46 891,44	0,00	55 029,00
Outros credores	0,00	339.821,06	0,00	256 850,18
TOTAL	0,00	386 712,50	0,00	313 229,59

A rubrica "Outros credores" refere-se aos valores das prestações de serviços de dezembro de 2020 liquidados em Janeiro de 2021 no valor de 1.889,00 € e ao valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 337.932,06 €.

13.10 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	728.856,36	514 298,49
Doações e heranças	97.640,93	61 481,55
Legados	0,00	0,00
TOTAL	826.497,29	575 780,04

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Rubricas	2020	2019
Serviços especializados	73.249,32	101.415,49
Materiais	13.091,59	7.504,66
Energia e fluidos	42.485,87	48.643,06
Deslocações, estadas e transportes	474,62	5.174,25
Serviços diversos	107.111,27	85.825,52
TOTAIS	236.412,67	248.562,98

13.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2020	2019
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Alienações	0,00	80.000,00
Descontos pronto pagamento obtidos	110,21	0,00
Outros rendimentos	50.554,40	48 375,72
Instituto Emprego e Formação Profissional	2.369,57	0,00
Correções favoráveis relativas a exercícios anteriores	10.403,83	18.761,67
Imputação de subsídios para investimentos	17 085,84	17 085,84
Restituição de impostos	0,00	0,00
Benefícios fiscais	9.962,53	11.544,22
Outros não especificados	10.732,63	984,49
TOTAIS	50.664,61	128 375,72

13.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2020	2019
Impostos	0,00	609,50
Dívidas incobráveis	0,00	5.698,85
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos	125.281,05	23 081,30
Instituto Emprego e Formação Profissional	4.872,65	0,00
Quotizações	579,43	935,56
Correções desfavoráveis de exercícios anteriores	108159,58	15.117,56
Outros	11.669,39	7.028,18
TOTAIS	125.281,05	29 389,65

O valor apresentado na rubrica "Outros" inclui em 2019, 6.891,32 € em Ajuda Alimentar a famílias carenciadas (Banco Alimentar) e em 2020, 8.139,58 €.

Handwritten signature

O acréscimo em “Correções desfavoráveis de exercícios anteriores” refere-se, essencialmente, ao processo de regularização da dívida de contribuições ao ISS,IP relativo a prestadores de serviços de anos anteriores que influenciou, também, os resultados financeiros da nota 13.14 seguinte.

13.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Rubricas	2020	2019
Juros e gastos similares suportados	7.055,38	1.822,71
Juros suportados	7.055,38	1.822721
Outros gastos e perdas financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0,00
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Resultados Financeiros	7.055,38	1.822,71

13.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de dezembro de 2020

A Contabilista Certificada

100710506
Handwritten signature
31342

A Direção

Handwritten signature

